

Ficha de Avaliação

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Programa: BIBLIOTECONOMIA (31021018018P8)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	25.0	Muito Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O objetivo do programa está em consonância com os objetivos da modalidade de Mestrado profissional quando estabelece como objetivo “capacitar profissionais para atuação de maneira inovadora, com produtos e serviços informacionais para organização, difusão, preservação, e democratização da cultura e do conhecimento e elevar o bem estar social e a renda da economia”. Observou-se também um adequado alinhamento entre área de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas pelo Programa. Na Proposta do mesmo foi identificado apenas a interação com o Programa de Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, quando da visita realizada, em 2016, pela coordenadora do curso para fins de troca de troca de experiências. No tocante a infraestrutura dispõe de 3 laboratórios mantidos sob a responsabilidade da Escola de Biblioteconomia e além de outros disponíveis na UNIRIO que “abrem espaço à interlocução com outros campos e objetos de estudo”. A Biblioteca e os recursos de informática disponíveis atendem adequadamente às demandas do Programa.

Na Proposta do Programa foi identificado apenas a interação com o Programa de Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, quando da visita realizada, em 2016, pela coordenadora do curso para fins de troca de troca de experiências.

O Programa dispõe de 3 laboratórios mantidos sob a responsabilidade da Escola de Biblioteconomia e além de

Ficha de Avaliação

outros disponíveis na UNIRIO que "abrem espaço à interlocução com outros campos e objetos de estudo". A Biblioteca e os recursos de informática disponíveis atendem adequadamente às demandas do Programa.

Observou-se no decorrer do quadriênio a adequação da oferta de vagas, frente às dificuldades vivenciadas na gestão do Programa (atrasos nas defesas e baixa produção intelectual), indicando a preocupação com a qualidade. Conforme consta na proposta em 2016 foi realizado o Seminário de Autoavaliação. Considerando-se a importância desse processo, entende-se que ocorreu tardiamente. A proposta não menciona sobre os processos de credenciamento e credenciamento, apenas informa que estes demandam de uma revisão de critérios. Finalmente não são estabelecidas metas com relação à inserção social, apenas indica a necessidade de "melhorar a inserção social do curso", sendo esta uma meta para o próximo quadriênio.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Fraco
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Bom
2.4. Experiência profissional	10.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.

A análise do perfil dos docentes deste PPG é compatível com a(s) área(s) de concentração do Programa e linhas de pesquisa, entretanto observou-se que 90.91% do corpo docente desenvolve ou possui experiência no desenvolvimento de pesquisa aplicada. Mesmo com um significativo índice de envolvimento do corpo docente com a pesquisa aplicada, recomenda-se que atenção constante a este item tendo em vista a gênese do mestrado profissional.

2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa

O PPG deve observar a relação entre corpo docente permanente e colaborador, respeitando a proporção de 70% de permanentes e 30% de colaboradores. Recomenda-se fomentar no corpo docente a captação de recursos externos para o desenvolvimento das suas pesquisas.

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa

Destaca-se a necessidade de observar continuamente a relação mínima de um orientando por docente permanente,

Ficha de Avaliação

e ministração de uma disciplina por ano por docente permanente.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Não Aplicável
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres: Tempo de formação de mestres e percentual de bolsistas titulados	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa

A relação entre número de trabalhos concluídos e alunos matriculados no período foi de 0,31, e entre a média de trabalhos concluídos e a média docentes do programa foi de 0,95. Atribuindo o peso de 60% a primeira medida e 40% para a segunda, o resultado alcançado por este PPG neste quesito foi de 0,94. Recomenda-se atenção especial para a relação entre número de trabalhos concluídos e alunos matriculados no período de modo que esta razão seja de 0,42, bem como a relação entre a média de trabalhos concluídos e a média docentes do programa seja igual ou superior a 1.

3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos

Cada trabalho de conclusão foi avaliado a partir da perspectiva da sua aplicabilidade, de acordo com uma escala de 1 a 5, sendo 5 representando a maior aplicabilidade. Neste PPG o índice aferido foi de 0,63, sendo o ideal 1.0. Recomenda-se a observação deste PPG quando a este item de avaliação de modo a garantir que os trabalhos de conclusão sejam desenvolvimentos por meio de pesquisa aplicada.

3.4 . Eficiência do Programa na formação de mestres: Tempo de formação de mestres e percentual de bolsistas titulados

A eficiência do PPG é medida a partir do tempo médio de titulação e razão entre média de titulados e média de matriculados. Para os dois indicadores o ideal é 1. Para o primeiro indicador este PPG obteve como resultado 0.8 e para o segundo 0,96. O resultado alcançado combinando as duas medidas foi considerado bastante satisfatório totalizando 0.77. Destaca-se para fins de cálculo as medidas assumiram o mesmo peso. Além disso o tempo médio de titulação considerado foi de 24 meses.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	25.0	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Insuficiente
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	25.0	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação:

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Considerou-se como produção esperada para atribuição do conceito MB para este quesito 100 pontos acumulados com publicações qualificadas por docentes por ano. O resultado alcançado pelo PPG neste quesito foi de 0,38, de uma escala de 0 a 1. Este resultado sugere que o PPG foque seus esforços na produção bibliográfica qualificada.

4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes

A produção técnica do PPG foi classificada nos grupos de A a D, conforme consta no documento de área. Considerou-se como produção técnica esperada para atribuição do conceito MB para este quesito 120 pontos acumulados com publicações qualificadas por docentes por ano. O resultado alcançado pelo PPG neste quesito foi de 0,23, de uma escala de 0 a 1. Este resultado sugere que o PPG foque seus esforços na produção técnica qualificada. Ressalta-se também a necessidade de uma atenção especial ao registro de dados na plataforma Lattes->Sucupira. Várias produções técnicas não foram consideradas em virtude da baixa qualidade dos dados registrados.

4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa

Foi considerado como distribuição ideal 55% para produção técnica e 45% para a bibliográfica, respeitando a valorização da ordem de 20% da produção técnica em relação a bibliográfica conforme estabelecidos nos itens 4.1 e 4.2. O resultado aferido para este PPG neste quesito foi de 0,71, sendo a escalada de 0 a 1.

4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.

A produção intelectual (técnica e científica qualificada) foram avaliadas sob a perspectiva da sua articulação com a proposta do Programa. Este quesito subdividiu-se em dois: a razão da produção técnica articulada ao Programa e produção técnica total, e a razão da produção bibliográfica qualificada articulada ao Programa e produção bibliográfica qualificada total. O resultado alcançado para este PPG para as medidas respectivamente foram: 0,98 e 0,85, gerando como média aritmética final 0,92. O resultado indica uma boa articulação da produção intelectual com a proposta do PPG.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	30.0	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação da Biblioteconomia destaca, dentre as dimensões (social, educacional, sanitário, tecnológico, econômico, ambiental, cultural, artístico, legal), o seu impacto social. O impacto social se traduz por meio do desenvolvimento das dissertações e demais produtos resultantes das pesquisas desenvolvidas. Outras formas de impacto como o tecnológico, econômico e cultural, por exemplo, ficam implícitos na Proposta.

Consta na proposta apenas uma ação de cooperação com outro Programa, em virtude da visita realizada em 2016, pela coordenadora do Programa, ao Programa de Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri.

Não consta nenhum no plano nenhum convênio ou forma de cooperação estabelecido com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, justificado pela instabilidade econômica e política do país. Não são descritos os vínculos dos alunos com organizações/instituições. A introdução de novos produtos ou serviços estão implicitamente atreladas aos resultados das dissertações desenvolvidas, portanto não estão detalhados na proposta.

A divulgação do Programa ocorre por meio do sítio na internet (<http://www.unirio.br/ppgb>). Neste espaço são divulgados: objetivos, critérios de seleção de alunos, corpo docente, e produção científica (dissertações) de alunos. Constatou-se como informações faltantes no website: estrutura curricular, produção técnica, científica ou artística dos docentes, e produção técnica e artística dos alunos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	25.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Fraco
5 – Inserção Social	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: Ressalta-se a necessidade de uma atenção especial ao registro de dados na plataforma Lattes/Sucupira. Várias produções técnicas não foram consideradas em virtude da baixa qualidade dos dados registrados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	25.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

Conforme o documento de área para obter o conceito 4 o Programa deve alcançar os seguintes resultados: Bom nos quesitos 3 e 4 e mais 1. No quesito 4 este PPG obteve regular, o que resulta na manutenção do conceito 3.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MAURICIO LISSOVSKY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARISA BRASCHER BASILIO MEDEIROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GISELA EGGERT STEINDEL (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
BRUNO ROBERTO CAMPANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DIANA FARJALLA CORREIA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDSON FERNANDO DALMONTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELTON ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESTHER IMPERIO HAMBURGER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FERNANDO CESAR LIMA LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GISLENE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JEDER SILVEIRA JANOTTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOANA BELARMINO DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
JORDAN PAULESKY JULIANI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
JOSE LUIZ AIDAR PRADO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
MARIA ATAIDE MALCHER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
OSMAR GONCALVES DOS REIS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
OSWALDO FRANCISCO DE ALMEIDA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ROGERIO MUGNAINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SARITA ALBAGLI	NÃO INFORMADO
TIAGO QUIROGA FAUSTO NETO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.